

24 de abril de 2017

- **IME e CAEx realizam avaliações de viaturas Guarani e Mowag Piranha IIIC\***
- **DCNS contratada para construir 5 fragatas de tamanho médio\***
- **Armênia quer mais cooperação e aprofundamento das relações bilaterais\***
- **Aprovado Acordo de Cooperação em Defesa com os Emirados Árabes\***
- **Britain, MBDA cut trio of missile-related deals worth \$690M\***

## **IME e CAEx realizam avaliações de viaturas Guarani e Mowag Piranha IIIC\***

No dia 18 de abril, foi concluída uma bateria de testes com a “Viatura Blindada de Transporte de Pessoal” (VBTP) Mowag Piranha IIIC e com a “Viatura Blindada de Transporte de Pessoal – Média sobre Rodas” (VBTP-MR) Guarani.

Esses testes foram realizados no Centro de Avaliações do Exército (CAEx), com o objetivo de realizar a medição da aceleração vertical dos pontos de ancoragem da suspensão,

dos assentos dos tripulantes e do centro de gravidade dos veículos, monitorando seus respectivos comportamentos dinâmicos.

Tais medições serão utilizadas no desenvolvimento das dissertações de Mestrado do Major Alejandro Oscar Peralta, do Exército da Argentina; do Capitão de Corveta André Noronha de Oliveira, da Marinha do Brasil e da 1º Tenente Caroline Goulart Campos, do Exército Brasileiro, todos Mestrandos do IME.

Esse projeto, desenvolvido pelo IME em conjunto com o CAEx, servirá de subsídio para desenvolvimento de novos “Materiais de Emprego Militar” (MEM), particularmente no seguimento de viaturas blindadas sobre rodas, pelo Exército Brasileiro, pela Marinha do Brasil e pelo Exército da Argentina.

Fonte: Forças Terrestres

Data: 18 de abril de 2017

Link: <http://www.forte.jor.br/2017/04/18/ime-e-caex-realizam-avaliacoes-de-viaturas-guarani-e-mowag-piranha-iiic/>

## **DCNS contratada para construir 5 fragatas de tamanho médio\***

O Ministério da Defesa francês anunciou a atribuição à DCNS de um contrato para o desenvolvimento e construção de cinco fragatas de tamanho médio (FTIs) destinadas à Marinha Francesa. A DCNS irá propor uma versão francesa da sua nova fragata BELH@RRA. A primeira das cinco fragatas deste programa gerido pela Agência Francesa de Defesa (DGA) deve ser entregue em 2023, com uma entrada em serviço ativo em 2025.

Uma fragata digital de última geração para a Marinha Francesa

A nova fragata BELH@RRA será projetada e desenvolvida pela DCNS, em gerenciamento de projetos conjuntos com a THALES para o desenvolvimento do radar de nova geração com o qual estará equipada.

O lançamento do programa FTI beneficiará as reservas de empregos do Grupo DCNS, sendo a principal delas o site da DCNS Lorient e os seus parceiros subcontratantes: a concepção das fragatas BELH@RRA representa cerca de dois milhões de horas de trabalho para os escritórios de projeto da DCNS. Para todo o Grupo DCNS, a construção de uma fragata BELH@RRA representa, em média, dois milhões de horas de trabalho, das quais trezentas mil horas para os escritórios de design.

Hervé Guillou, Presidente e CEO da DCNS afirma que: “A DCNS tem o orgulho de contribuir, ao lado da THALES, para a renovação das forças navais francesas graças a um novo navio que responde às necessidades de uma marinha de classe mundial. É um componente chave da nossa gama de navios militares e a atribuição deste contrato também nos permite desenvolver uma fragata que atenda às expectativas de um mercado internacional dinâmico”.

Uma fragata de classe mundial de um deslocamento de 4.000 toneladas destinadas à guerra antissubmarino, a versão francesa da BELH@RRA foi projetada para responder às várias necessidades nacionais francesas. Será dotada de capacidades alargadas de projeção de auto-defesa e forças especiais. Por último, mas não menos importante, integrará o novo radar de antena plana THALES SEA FIRE e será equipada com os mísseis Aster 30 da MBDA.

A primeira fragata para “nativos digitais”

Desenvolvida para tripulações que assumirão o comando em torno de 2020, as fragatas BELH@RRA irão se beneficiar das mais recentes tecnologias digitais. Elas serão, em

particular, equipadas com um sistema de combate de última geração. Isso trará maior rapidez para análise tática, tomada de decisão e emprego de armas.

A integração das mais recentes tecnologias digitais irá garantir que o navio será capaz de evoluir ao longo de um período de quase quarenta anos. Os sistemas de processamento de informação serão modernizados gradualmente para serem adaptados às mudanças no contexto operacional, à emergência de ameaças futuras e aos ciclos de renovação curtos para as novas tecnologias.

Com a fragata BELH@RRA, a DCNS pretende continuar o sucesso das fragatas de classe La Fayette, uma referência no mercado da defesa naval com mais de vinte unidades vendidas em todo o mundo. A DCNS completa sua linha de produtos ao posicionar esta nova fragata entre o segmento de fragatas FREMM de 6.000 toneladas e a das corvetas Gowind de 2.500 a 3.000 toneladas.

Fonte: Poder Naval

Data da publicação: 23 de abril

Link: <http://www.naval.com.br/blog/2017/04/23/dcns-contratada-para-construir-5-fragatas-de-tamanho-medio/>

## **Armênia quer mais cooperação e aprofundamento das relações bilaterais\***

Brasília – O Embaixador da Armênia no Brasil, Ashot Galoyan, reuniu-se nesta quarta-feira, dia 19, com a presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) da Câmara dos Deputados, deputada Bruna Furlan (PSDB-SP), a quem

manifestou interesse em ampliar a cooperação e aprofundar as relações bilaterais. Segundo ele, há um enorme potencial que ainda pode ser explorado pelos dois países.

Ele explicou que a comunidade armênia no Brasil reúne cerca de 100 mil pessoas e que aproximadamente 70% dela reside no estado de São Paulo. A deputada recordou que em agosto de 2016, o então chanceler José Serra acompanhou o presidente armênio, Serj Sargsyan, na instalação da pedra fundamental da embaixada armênia em Brasília.

“Os dois países possuem um histórico de cooperação em várias áreas como educação, agricultura e defesa civil, inclusive com a participação do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal que, em parceria com o ministério de Situações de Emergência da Armênia, oferece treinamento e cursos de capacitação aos armênios”, destacou.

Em 2011 os dois países decidiram estreitar a coordenação política, inclusive por meio de um mecanismo de consultas permanentes e a possibilidade de se aumentar o comércio em até dez vezes. Brasil e Armênia definiram, ainda, que priorizariam as parcerias em áreas como ciência e tecnologia e desenvolvimento industrial.

De acordo com Bruna Furlan, “vamos agora fazer um esforço conjunto para envolvermos o Parlamento e com isso tornarmos ainda mais relevante o relacionamento bilateral”, concluiu.

Fonte: CREDN

Data da publicação: 20 de abril

Link: <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/credn/noticias/armenia-quer-mais-cooperacao-e-aprofundamento-das-relacoes-bilaterais>

## **Aprovado Acordo de Cooperação em Defesa com os Emirados Árabes\***

Brasília – O Acordo de Cooperação no Campo da Defesa firmado pelo Brasil com os Emirados Árabes Unidos foi aprovado nesta quarta-feira, dia 19, na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) da Câmara dos Deputados, que acatou o parecer do deputado Miguel Haddad (PSDB-SP). A decisão ocorre um mês após a visita ao Brasil do ministro dos Negócios Estrangeiros dos Emirados Árabes, Xeiue Abdullah Bin Zayed Al Nahyan, que manifestou interesse em abrir um escritório no Brasil para tratar dos assuntos de Defesa.

Na ocasião, Zayed Al Nahyan reuniu-se com o ministro de Estado da Defesa, Raul Jungmann, com quem discutiu o aprofundamento das relações nesta área. De acordo com Jungmann, “temos interesse em contar com militares dos Emirados Árabes em escolas de formação militar no Brasil e também em adquirir a expertise das Forças Armadas dos Emirados”.

O Acordo de Defesa com os Emirados Árabes, firmado em 22 de abril de 2014, é o primeiro do gênero que o Brasil assina com um país do Oriente Médio. “Diante do ineditismo da medida, podemos supor que o Brasil sairá engrandecido com o aprofundamento dessa relação. Isso ocorrerá de modo especial, em face do contato com doutrina militar bastante diferenciada em relação à nossa, muito marcada pela influência norte-americana e europeia”, ressaltou Miguel Haddad.

A cooperação em Defesa com os Emirados Árabes prevê, entre outras ações, um maior intercâmbio das indústrias de defesa; transferência de tecnologia de defesa; instrução e treinamento militar; apoio logístico; armamento, produtos de defesa, equipamentos e serviços; desenvolvimento, estudos e pesquisas científicas em assuntos de defesa; missões de manutenção da paz das Nações Unidas; gerenciamento de crises e emergências; e intercâmbio de informações militares.

Segundo Miguel Haddad, “adentrar o Oriente Médio, através dos Emirados Árabes Unidos, representa incremento substantivo nessa diversificação, o que nos traz mais segurança para o desenvolvimento de futuros projetos de interesse dos dois países e, potencialmente, de outros daquela região”.

Fonte: CREDN

Data da publicação: 20 de abril

Link: <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/credn/noticias/aprovado-acordo-de-cooperacao-em-defesa-com-os-emirados-arabes>

## **Britain, MBDA cut trio of missile-related deals worth \$690M\***

LONDON — In what is expected to be the final significant military equipment announcement by the British government ahead of the June 8 general election, Defence Secretary Michael Fallon has revealed a set of missile-related orders with MBDA worth more than half a billion dollars.

Official go-ahead for the start of integration work on the Meteor air-to-air missile on the Lockheed Martin F-35B; a new production order for the Common Anti-air Modular Missile, or CAMM, for the British Army and Royal Navy; and a new deal to support the

Sea Viper anti-air system deployed on Type 45 destroyers were all announced by Fallon at a hurriedly arranged visit to MBDA's Stevenage, England, site on April 21.

“This substantial investment in missile systems is vital in protecting our ships and planes from the most complex global threats. ... [T]hese contracts will sustain high-skilled jobs across the UK and demonstrate that strong defence and a strong economy go hand in hand,” Fallon said in a statement.

In all, the Ministry of Defence is investing £539 million (U.S. \$690 million) in the orders, some of which have been sitting around for months awaiting announcement.

The deals are likely to be the last defense equipment announcement for a while following Prime Minister Theresa May's surprise decision to hold a general election on June 8. In the preelection period, Britain effectively goes into an orders lock down, or "purdah" as it is referred to here, with government unable to announce new or controversial initiatives or deals, except in an emergency.

Aside from orders, the purdah period could impact publication of the national shipbuilding strategy, which had been expected to be released soon along with the wider defense industrial strategy white paper.

Consultation on the defense industrial strategy closed April 17. A white paper was broadly expected sometime this summer but may be knocked off course by the election.

Fallon's announcement at Stevenage gave the official go-ahead for the start of the integration of the Meteor missile onto the F-35B fleet now slowly being built up by the British for use by the Royal Air Force and Royal Navy.

The defense secretary said that the MoD was investing £41 million into the Meteor's integration and that the missiles would enter service on the F-35B in 2024. But the

missile is expected to enter service even sooner next year when it begins to replace the Raytheon-made Advanced Medium-Range Air-to-Air Missiles on the Air Force's Typhoon fleet.

The order for production of the CAMM missile is worth £323. The MoD has previously ordered two batches of weapons in contracts together valued at £324 million.

CAMM will replace the aging Rapier missile system as part of the British Army's ground-based air defense system. The Royal Navy is also getting the weapon, where it is known as the Sea Ceptor, for its existing Type 23 frigate and the upcoming Type 26 anti-submarine warfare frigate.

The final deal is a £175 million continuation of an in-service support contract already delivered by MBDA for the Type 45's anti-air Sea Viper weapon system.

Fonte: Defense News

Data da publicação: 21 de abril

Link: <http://www.defensenews.com/articles/britain-mbda-cut-trio-of-missile-related-deals-worth-690m>

\* Não mencionado o autor no texto.